



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 97/2023.

O presente projeto, de autoria da nobre Vereadora Jussara Basso, dispõe sobre a outorga de Título de Cidadã Paulistana para Janice Ferreira da Silva, mais conhecida como Preta Ferreira, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

Segundo a justificativa do projeto, Preta Ferreira, também conhecida como Janice Ferreira da Silva, é uma proeminente defensora dos direitos humanos e ativista por moradia nascida em Salvador, Bahia, em 1983. Sua notoriedade cresceu consideravelmente em 2019, quando passou mais de 100 dias detida devido ao seu envolvimento com o Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) e a Frente de Luta por Moradia (FLM) em São Paulo. Sua prisão se tornou um símbolo da repressão aos movimentos sociais e aos defensores dos direitos humanos no Brasil, recebendo apoio público, inclusive do Papa Francisco. Importante destacar que durante seu período de detenção, não foram apresentadas provas de sua culpa. Preta Ferreira também é uma talentosa multiartista e escritora, cujas experiências no sistema prisional e sua solidariedade com outras mulheres encarceradas são relatadas em seu livro "Minha Carne - Diário de uma Prisão". Além de seus manuscritos, a obra conta com letras de música, poesias e contribuições de figuras notáveis, como Ângela Davis, Conceição Evaristo, Maria Gadú e Érica Malunguinho. Sua vida e carreira artística estão intrinsecamente ligadas ao ativismo social, e ela é uma das líderes da Ocupação 9 de Julho, que abriga famílias sem moradia no centro de São Paulo, defendendo um direito fundamental consagrado na Constituição Federal de 1988. Além de seu ativismo e escrita, Preta Ferreira possui uma filmografia que inclui participações em clipes musicais e filmes, destacando-se por sua atuação em "Receita de Caranguejo", pelo qual recebeu reconhecimento, incluindo o Prêmio Especial do Júri do Festival de Cinema de Gramado em 2020. Sua vida e obra servem como um testemunho da resiliência e força necessárias para lutar pelos direitos humanos e sociais no Brasil.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que a outorga do Título de Cidadã Paulistana para Janice Ferreira da Silva, também conhecida como Preta Ferreira, é uma justa homenagem em reconhecimento à sua destacada atuação como defensora dos direitos humanos e sua incansável luta pelos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente na área de moradia, contribuindo significativamente para a sociedade paulistana e o Brasil como um todo, sendo, portanto, **favorável o parecer**.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em